

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Relatoria: Cássia Ellen dos Santos Avelino Leal

Irene Suellen Dourado Araújo

Autores: Mariany Sousa Esteves

Maria Nauside Pessoa da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma doença cardiovascular causada pela diminuição do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco, o miocárdio, que é comumente propiciado pela oclusão de uma artéria que interrompe o curso do sangue e culmina em morte celular. Essa condição tem como principal consequência afetar o bom funcionamento do órgão e, se não revertida de maneira precoce, influencia, negativamente, na qualidade de vida e sobrevivência do indivíduo. Diante disso, é imprescindível a necessidade de profissionais qualificados quanto ao olhar crítico acerca da sintomatologia da doença. **OBJETIVO:** Averiguar atuação do profissional enfermeiro na assistência ofertada aos pacientes vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa, que inclui artigos indexados em bases de dados como LILACS, Bdenf, MEDLINE via Biblioteca Virtual de Saúde, enquadrados no recorte temporal de nos últimos cinco anos, em inglês e português, além de obtidos pela combinação entre os descritores e operadores booleanos "AND" e "OR". Selecionou-se 18 artigos publicados nos anos de 2019 a 2024 que não fossem duplicados e que referissem à temática. **RESULTADOS:** Observa-se que o enfermeiro tem um papel fundamental nos cuidados com pacientes vítimas de IAM, principalmente, por possuir um contato direto com o esse público que se encontra em situação de vulnerabilidade e dependência. Além disso, o reconhecimento imediato, pelo enfermeiro, de possíveis sinais e sintomas que caracterizem piora do quadro, contribui para intervenção precoce desse paciente, evitando possível agravamento. Ademais, os cuidados adequados na assistência desses pacientes estão diretamente ligados à diminuição de intercorrências e ao bem-estar desse paciente, o qual se encontra fragilizado seja físico ou emocionalmente. **CONCLUSÃO:** O papel do enfermeiro é necessário na identificação precoce dos sintomas e implementação de cuidados adequados e personalizados. Certifica-se que o acompanhamento contínuo e a capacitação dos profissionais de enfermagem são essenciais para a melhoria dos desfechos clínicos e a recuperação dos pacientes com IAM destacando a importância de um olhar crítico e uma abordagem holística na assistência. Dessa forma, reforça-se a necessidade de investir na qualificação e na formação contínua dos enfermeiros para que possam atuar de maneira eficaz e integral.